

## Editorial

A Revista Contemporânea de Contabilidade, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lança o primeiro número de 2020, v. 17, n. 42. A partir deste número, apresentamos uma nova identidade visual desenvolvido pelo Portal de Periódicos da UFSC, tanto na capa da edição quanto no layout dos artigos.

No primeiro artigo, Priscila Pontes Nunes, Odilanei Moraes dos Santos e José Augusto Veiga da Costa Marques verificaram as características corporativas que são relacionadas com o índice de divulgação (ID) das empresas referente as informações por segmentos requeridas pelo CPC 22, em estudo com dados de 2010 a 2016 de empresas listadas no índice IBrX-50 por meio de um checklist contendo os requerimentos do CPC 22.

Maurício Corrêa da Silva, Fábila Jaiany Viana de Souza, Joana Darc Medeiros Martins e Renata Paes de Barros Câmara analisaram quais são os explicativos para a gestão fiscal evidenciada pelo Índice da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) de Gestão Fiscal (IFGF) em municípios brasileiros.

O terceiro artigo, de autoria de Tércio Arcúrio Júnior e Rodrigo de Souza Gonçalves, investiga quais elementos da qualidade da auditoria contribuem para a redução da assimetria de informação nas empresas listadas da B<sup>3</sup>, no período pré e pós-adoção das IFRS por meio de regressões com dados em painel em 82 empresas no período de 2003 a 2016.

Dinamar Vidallas Rodrigues e Fernando Caio Galdi investigam as diferenças entre a agressividade fiscal, medida pela taxa de imposto efetiva, entre as empresas de capital aberto e fechado no Brasil, em uma composta pelas 500 maiores empresas de capital aberto e 498 maiores empresas de capital fechado no Brasil entre os anos de 2010 a 2015.

No quinto artigo, o impacto do anúncio feito pelo Banco do Brasil do plano de Reorganização Institucional (2016) sobre o valor das ações da instituição financeira foi examinado por Claudio Marcelo Barros, Sayuri Unoki Azevedo, Artur Negrão e Jocelino Donizetti Teodoro.

Ricardo Sartori Cella e Michele Rilany Machado identificaram, a partir da análise do dano ao erário, quais os fatores ambientais que impactam na probabilidade de gestores municipais serem incluídos na lista de inelegíveis, por meio da técnica de regressão logística em dados de 612 processos de prestação de contas, no período de 2008 a 2016.

Os julgamentos das contas de governo dos municípios de Minas Gerais foi verificado por Wesley de Almeida Mendes, Lucas de Paula Rocha, Marco Aurélio Marques Ferreira e Evandro Rodrigues de Faria, por meio da pesquisa documental em que foram analisados os relatórios de contas de governo, referentes ao ano de 2015, de 684 municípios mineiros, que foram divididos conforme a condição de aprovação e reprovação.

Cristiano Forti e Kellen Silva Freitas investigaram a relação entre a política de dividendos e a classificação de rating das empresas listadas na B<sup>3</sup> de 1995 a 2017, em uma amostra composta de 330 empresas, das quais 79 possuem rating.

As racionalidades substantiva e instrumental nas decisões de peritos contadores, sob a lente da teoria da ação comunicativa foi investigada por Alexandre Corrêa dos Santos e Nelson Hein, com dados coletados do cadastro nacional de peritos contadores (CNPC), dos cadastros dos tribunais de justiça estaduais e das associações de peritos brasileiras.

Tomando por partida as raízes italianas do método das partidas dobradas (berço da contabilidade), Sérgio de Iudícibus, Jorge Katsumi Niyama, Valdemir Regis Ferreira de Oliveira e Ilse Maria Beuren analisam as bases filosóficas dos princípios contábeis no Brasil e na França (berço do Iluminismo) por meio de um ensaio teórico.

A equipe editorial da RCC dá as boas-vindas a Profa. Dra. Suliani Rover, que assumiu a posição de Editora-Adjunta a partir de 2020 em substituição a Profa. Dra. Fabricia Silva da Rosa, e deseja que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar maior reflexão à comunidade contábil e agradece aos avaliadores *ad hoc* pelo comprometimento e avaliação voluntária.

A todos, uma boa leitura e até o próximo número!

Carlos Eduardo Facin Lavarda  
Editor-Chefe  
Suliani Rover  
Editora-Adjunta